

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem estampilha...	900 reis
Anno com estamp. ha.....	2\$000 reis
Estrangeiro (p. r. anno).....	6\$000 reis
Numero avulso.....	10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

## ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam no não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELIAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 11 DE MARÇO DE 1897

## O relatorio da fazenda publica

O relatorio sobre o estado da fazenda, publicado no *Diario* de quarta-feira ultima, é um documento notabilissimo pela sua correcção e pela sua altissima importancia.

Razão tinham os regeneradores, em se mostrarem desesperados com a sua publicação. O relatorio traz a público factos extraordinariamente lamentaveis, abusos intoleraveis e que excedem tudo quanto de mau poderia imaginar-se.

O governo regenerador, quer dizer esses sete homens, que ha poucos dias caíram do poder, não escrupulisaram em praticar todos e os maiores desatinos, esbanjaram o dinheiro do povo,—diz o nosso prezado collega «O Progressista»—crearam-nos as maiores dificuldades, toda a sorte de amarguras, desacreditaram-nos, deixando a nação n'uma situação desesperada, já na ladeira do abysmo, ameaçada de uma tremenda bancarrota.

Nas circumstancias actuaes o relatorio era indispensavel, para que o paiz soubesse com exactidão e verdade a sua situação, muito mais tendo-se ali affirmado que o thesouro estava desafogado, e a nação prospera e feliz! Felizes! que felizes nos deixaram os regeneradores!

Mas tinham a coragem de assim o apregoarem, e de assim se imporem, com o maior descaramento e o mais impertinente atrevimento.

Agora, porém, estarrapou-se-lhes a mascara, e eil-os expostos ao público taes quaes são. Uns prodigos, uns perdularios, uns loucos que nem ao menos têm a consciencia das grandissimas tolices que praticaram.

Razão tinham, pois, em se doerem da apresentação do relatorio, que elles dariam tudo para tel-o inutilisado.

Era, porém, inevitavel, que ninguem podia com tão desastradas responsabilidades,

Vão a quem tocam. E' como deve ser. E oxalá que ainda seja tempo de salvar a nação, que é o que mais importa. Que é o essencial.

O relatorio prova com documentos, que estão por legalisar despezas já pagas, na importancia de 1.690:370\$354 reis.

Que existem dividas de serviços correntes, não pagas por falta de auctorisação, na importancia de 1.195:767\$438 reis.

Que, para satisfazer os encargos de todos os serviços publicos até 30 de Junho proximo, é mister dotar as verbas orçamentaes com mais 2.194:195\$317 reis.

Estas tres verbas attingem a somma de 5.080:333\$109 reis.

«Não tem o governo actual (diz o relatorio) a responsabilidade de esta situação. Corre-lhe, porém, o dever impreterivel de providenciar de modo, que todos os pagamentos já feitos sejam legalisados e devidamente escripturados, que cessem os justos queixumes não só dos fornecedores do estado mas de todos quantos com elle têm contracto, e que não hajam de ser suspensos serviços publicos importantes e de sua natureza inadiaveis.

Pagar todas as dividas que nos foram legadas, liquidar a situação presente e habilitarmo'-nos a cumprir rigorosamente os preceitos legais sobre a contabilidade pública, é ontrar no caminho direito da administração financeira do estado».

E' honrado o procedimento do actual governo, que bem merece da nação pela sua isenção e patriotismo.

Os 2.194:195\$317 reis indispensaveis para occorrer ás despezas do exercicio corrente até 30 de Junho, justifica-se o relator o pelo seguinte modo.

*Deficits — Ministerio da fazenda* 28:859\$908 reis. *Ministerio da justiça* 40:000\$000 reis. *Ministerio da guerra* 628:840\$165 reis. *Ministerio da marinha e ultramar* 679:495\$244 reis. *Ministerio das obras publicas* 817:000\$ reis.

Importam todos estes *deficits* em 2.194:195\$317 reis.

Foi esta a feliz situação que nos creamos os regeneradores, e era com estes argumentos que elles affirmavam orgulhosa e auctoritariamente o desafogo do thesouro e a felicidade do paiz. Pobre thesouro e desgraçado paiz!

Agora que o relatorio está publicado, contradigam-n'o! Desmintam-n'o! Provem que não são verdadeiros os factos, que não estão exactas as cifras! Façam-n'o se o podem fazer, ou se ainda têm coragem para o fazer!

Não o desmentem, não. Não o contradizem, não, porque não podem, porque lhes é isso impossivel.

Doia-lhes a publicação dos seus desmandos, mas o crédito da nação impunha ao actual governo essa dolorosissima missão.

Cumpriu-a por dever patriotico, sem resabios de odios ou paixão partidaria, nobremente, honradamente.

E nobre e honradamente continuará o governo na sua missão de restauração do crédito da nação, no fomento e melhoramento do nosso estado economico, no restabelecimento da lei e da ordem, que desordenado anla tudo de ha muitos tempos a esta parte, por vicio e defeito de homens mal avisados e sensivelmente destemperados, desatinados, loucos, mas de uma loucura destruidora, fatal.

O relatorio é a sua condemnação com todas as aggravantes, pois, nem uma só attenuante poderão aduzir em abôno seu.

Procederam mal, viveram mal e morreram mal. Não admira, pois, que continuem no mesmo caminho e conservem as mesmas normas.

E é possivel que assim seja... possivel? é quasi certo que assim procederão, por não ser facil corrigir-se quem, por tantos titulos, se tem mostrado incorrigivel.

Será talvez o peor caminho, mas, se assim o preferirem, não estranhem as conseqüencias, que não serão muito para invejar.

O governo diz mui gra-

vemente no seu relatorio: «Os actos que já praticou e os que, dentro da esphera das suas attribuições, houver de praticar, darão testemunho da sinceridade com que, sem preocupações pessoais ou partidarias, procura satisfazer aquella primeira parte das obrigações indeclinaveis que lhe são impostas pelas circumstancias actuaes.

Da segunda e não mais facil se desonerará perante a representação nacional dentro em pouco.

Acceptando os factos consummados e não querendo assumir facultades que lhe não pertencem, o governo, se deu exemplo de respeito á lei, nem por isso abdicou do direito de propôr ás côrtes providencias tendentes a modificar, aperfeiçoar e completar a legislação actual, designadamente em tudo quanto lhe parecer indispensavel a robustecer o crédito e fomentar a economia nacional».

O relatorio revela nobreza de vistas e sentimentos de verdadeiros homens de estado, prudentes, honrados e sinceros, como só o podem ser homens bons, patriotas sinceros e cidadãos verdadeiramente devotados á salvação da nação.

Voltaremos ainda ao assumpto, que é da mais transcendente importancia para todos.

## EPHEMERIDES

(DIARIO VIMARANENSE)

### MARÇO

1827—N'este dia chegaram a Guimarães um batalhão do regimento n.º 9 de infantaria e um contingente do 16. Depois d'um pequeno descanso, marcharam para Pombeiro.

1836—Pela uma hora da tarde d'este dia, começaram as cornetas do *batalhão movel*, de Guimarães, a tocar a reunir, em consequencia de os presos da cadeia terem tentado arrombar a e assassinar o carcereiro. Acudiram tambem ao terreiro da Misericórdia muitas pessoas armadas, além das praças do *batalhão movel*. Os presos viram frustrada a sua tentativa.

1527—E' datada d'este dia a bulla em que o pontifice Clemente VII ordenou a extincção dos conegos regulares de Santo Agostinho, no convento da Costa, instituindo-se em seu lugar a Ordem de S. Jeronimo. Esta bulla, motivada nas allegações que ao dito pontifice apresentou o duque D. Jayme, IV na conta dos duques de Bragança, e II e ultimo na dos de Guimarães, sendo padroeiro d'este convento, foi alcançada a instancias de el-rei D. João III, o qual havia recommendado este negocio a D. Martinho de Portugal, seu sobrinho, e então embaixador em Roma.

1829—São novamente benzidas, na igreja de S. Francisco, as imagens de Santa Rosa de Viterbo e de S. Luiz, rei de França. Estas imagens, já muito antigas, foram novamente benzidas, em consequencia de terem servido n'uma função que os constitucionaes haviam feito na praça do Toulral, por occasiao dos festejos ao juramento da Carta Constitucional, nos dias 31 de julho e 1 de agosto de 1826. No fim houve *Te Deum* em acção de graças, ao qual assistiram o principe d'Esse, a officialidade do regimento de milicias e voluntarios realistas, os prelados das corporações religiosas e varias pessoas de outras classes.

1668—Falleceu n'este dia, no antigo mosteiro benedictino de S. Martinho de Sande, o abade do mesmo mosteiro, o famoso Receswintho, de quem Pinho Leal diz o seguinte, no seu *Portugal antigo e moderno*:

«Foi insigne poeta e orador como testemunham as cartas que escreveu a Santo Ildefonso cheias de piedade e erudição, e o elegante poema que compoz em louvor de Santa Engracia, e seus 18 companheiros no martyrio. Assistiu ao decimo concilio de Toledo, convocado pelo rei Reswintho, pelos annos 660, tendo por companheiro o abade Wamba, tambem benedictino, do mosteiro de Santa Leocadia de Briteiros. Ambos estes abbades morreram com fama de santos».

João Baptista de Castro e outros escriptores dizem que foi ao decimo quarto concilio toletino, e não ao decimo, que o abade Receswintho assistiu.

1840—Falleceu a 4.ª viscondessa da Azenha, D. Gracia, filha de Ignacio Leite, da casa do Arco. Foi depositada, no dia seguinte, na igreja de S. Francisco, onde lhe foram



feitas as honras funebres, com grande pompa, sendo sepultada em um jazigo pertencente à sua família na capella de Santo Ignacio.

CRONICA RELIGIOSA

Mez de Março

SABBAO, 13 — Santa Sancha, virgem, infanta de Portugal.

Sagrado lausperenne nos templos da Collegiada e da Ordem do Carmo.

DOMINGO, 14 — (2.ª da Quaresma). Trasladação de S. Boaventura. Santa Mathilde, rainha.

Exposição do Santissimo Sacramento na capella dos Terceiros de S. Domingos.

SEGUNDA FEIRA, 15 — S. Zacharias, papa. Santo Henrique. S. Longuinhós, martyr

Santissimo Sacramento exposto na igreja da V. O. Terceira Dominica.

TERÇA-FEIRA, 16 — Os Santos Cyriaco e companheiros, martyres.

DA NOSSA CARTEIRA

Estão em Lisboa, d'onde de vem regressar hoje ou amanhã os nossos considerados patricios e distinctos membros do partido progressista srs. drs. Abilio da Costa Torres, João de Mello Sampaio, e abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Os nossos valiosos correligionarios conferenciaram com o nobre presidente de ministros sr. conselheiro José Luciano de Castro, sobre assumptos de subida importancia para esta cidade e concelho.

Pelas 5 horas da tarde d'hoje, na parochial igreja de Santa Eulalia de Nespereira, a 5 kilo metros d'esta cidade, uniram-se pelos indissolueis laços do hymeno o sr. Raül Brandão, alferre d'infanteria n.º 20, com a sr.ª D. Maria Angelina d'Araujo Abreu, tutelada do sr. dr. Motta Prego digno presidente da camara municipal.

Foram padrinhos da noiva o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego e sua esposa a sr.ª D. Thereza da Magalhães Brandão Motta Prego, e do noivo seu irmão o sr. Armando Germano Brandão e a sr.ª D. Maria da Conceição d'Araujo Abreu Pinheiro Torres, irmã da noiva.

Lançou as benções nupcias o rev.º sr. padre Bernardino Fernandes Ribeiro de Faria, parochia da freguezia de Nespereira. Ao acto religioso estiveram presentes, alem das pessoas já designadas, as sr.ªs D. Maria Angelina Coelho da Motta Prego, e os srs. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, Manoel Bernardino d'Araujo Abreu, José Bernardino d'Araujo Abreu, cunhado e irmãos da noiva, Abilio Severiano Ribeiro de Magalhães Brandão, Sebastião Augusto de Magalhães Brandão, e Manoel Gaspar Coelho da Motta Prego.

No regresso da comitiva a esta cidade foi-lhe oferecido um delicado copo d'agua em casa do sr. dr. Motta Prego, e em seguiu da todos os convivas acompanharam os noivos até à sua nova residencia, na rua de Santa Luzia.

Na corbille da noiva viam-se algumas prendas de bastante merecimento real e artistico, que lhe foram offerecidas pelo noivo e pessoas amigas.

Agouramos aos jovens recém-

casados um futuro cheio de felicidades, pois que a noiva é dotada d'uma bella alma e esmerada educação, e o noivo um intelligente moço, de caracter nobre e franco.

Partiu para Lisboa, onde foi novamente chamado ao ministerio da guerra, o sr. João de Chaby, illustrado ex-coronel de infantaria n.º 20 e actualmente no estado maior.

Está n'esta cidade o nosso amigo e parente sr. Abilio de Magalhães Brandão, intelligente recebedor do concelho de Paços de Ferreira.

Accentuam-se as melhoras da sr.ª D. Maria José Queiroz, virtuosa esposa do sr. José Dias de Castro, conceituado negociante d'esta praça.

Praza a Deus que em breve se nos offereça occasião de noticiar o completo restabelecimento da joven enferma.

No comboio correo de antehontem, partiu para o Porto o sr. Antonio Eduardo Alves de Noronha, ex-tenente coronel d'infanteria n.º 20, ha dias promovido a coronel para o estado maior.

A estação do caminho de ferro foram despedir-se de s. ex.ª todos os srs. officiaes, officiaes inferiores e banda de musica do primeiro batalhão aqui aquartelado.

Está ha dias doente n'um quarto particular do hospital da Misericordia, o sr. Luciano Joaquim da Costa, conhecido solicitador encartado no fóro d'esta comarca.

Fazemos sinceros votos pelas suas melhoras.

Sociedade Martins Sarmiento

Coincidindo com o anniversario do illustre filho de Guimarães, o sabio archeologo de fama europea, o sr. dr. Francisco Sarmiento, houve na passada terça-feira a festa annual d'aquella Sociedade, sympathica festa de nobre patriotismo, e a que vem assistir, de todo o concelho, os pequenos escolares mais distinctos, os que hão de, em annos futuros, honrar o velho concelho de Guimarães, nas carreiras a que a sua aptidão, a sua boa sorte, e a sua boa vontade, os encaminhe.

Esta festa tão expansiva e tão popular, chamando pelos premios os pobres e os ricos à egualdade perante a sciencia, o trabalho, e a justiça, nunca, apesar de annual, deixa de attrahir o interesse de todos os vimaranenses, que amam o progresso da sua terra, e sabem que é d'aqui, d'aquella *couceuse*, d'aquelle focu luminoso, d'aquelle producto d'efforços patrioticos e d'assiduos estudos, que nasceram as mais prestantes ideas, e os mais dedicados serviços para as melhores conquistas de progresso do contemporaneo Guimarães. A exposição industrial de 1884, um instituto escolar, variados cursos nocturnos, a bibliotheca publica, os museus, a «Revista de Guimarães», as conferencias ali feitas, os discursos ali pronunciados... e quanto ali, e inspirados pela grande instituição vimaranense tem feito os socios, desde a sua fundação, collectivamente, ou individualmente, produziu esta salutar accumulção d'instituições d'estudo, que se vê em Guimarães hoje, onde, ha apenas 14 ou 15 annos, se não via senão alguma escola primaria mal guarnecida, a escola de latim fechada, um pequenissimo nucleo da bibliotheca municipal às ar-

nhas e á traça, dispersas as riquezas archeologicas do concelho, ornas as classes industriaes de ensinamento apropriado, e a Collegiada de Nossa Senhora d'Oliveira em perigo imminente d'extincção irremediavel!

Abençoada Sociedade Martins Sarmiento, salvadora de varios interesses creadora e fomentadora d'optimas instituições!

Que não cesse de dedicar-se ao altruismo tão salutar e tão sympathico da instrucção do pobre, porque hoje, o cada vez mais, o pobre não carece somente de ar puro para renovação do sangue, nem só de pão e agoa, mas da agoa pura e vivificante da instrucção geral e da instrucção tecnica!

A festa em sessão solemne correu com a animação costumada.

Casa ornamentada, ao fundo da bibliotheca o busto severo do primeiro cidadão de Guimarães, revelando nas linhas direitas que predominam na physionomia do sabio a energia do caracter, a inteireza do espirito, a agulzeza da intelligencia. A entrada para os museus cuidadosamente arruata. Uma banda de musica executava o hymno da Sociedade, e variadas peças de musica.

A's 11 e meia, cheia a sala da bibliotheca das representações mais elevadas d'esta cidade, dos professores e professoras, com a colmeia alegre dos alumnos, multos socios, multos espectadores, começou a sessão pela leitura das allocuções do sr. dr. José Sampaio, como presidente da direcção, do sr. dr. Motta Prego, como presidente da camara, e do sr. dr. Antonio de Faria offerecendo excellentes livrinhos d'hygiene-familiar, para fazerem parte dos premios. A's allocuções, encarecendo-se os beneficios da instrucção, os serviços que a Sociedade tem prestado, os altos meritos do sr. dr. Sarmiento, e, na do distincto medico o dr. Faria, aconselhando ás boas mães de familia a estudarem cuidadosamente os preceitos de hygiene infantil, allocuções que foram justamente applaudidas, seguiu-se a distribuição dos premios, finalizando por substanciosos e patrioticos discursos.

Discursaram os srs. abbade de Tagilde, dr. Avelino da Silva Guimarães, dr. Joaquim José de Meira, e o distincto professor o sr. Crespo.

O nosso amigo o sr. abbade de Tagilde começou por fazer o elogio da Sociedade, e do seu presidente o sr. dr. Sampaio; affirmou que a Sociedade Martins Sarmiento se deve principalmente a reconquista da Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira; e fez largas considerações sobre a necessidade de desinvolver nas escolas o ensino catholico, seguindo as ideas annunciadas pelo illustre ministro da marinha, o sr. conselheiro Barros Gomes, no discurso proferido no congresso catholico de Lisboa.

O sr. dr. Avelino Guimarães traçou por largo os serviços prestados pela Sociedade; affirmou que a ella se deve o restabelecimento do credito industrial de Guimarães, as bibliothecas, os museus, o Seminario Lyceu da Oliveira, a escola Francisco d'Hollanda, e in vacuo o patriotismo dos homens novos para que encessem nova campanha, especialmente para o complemento da escola industrial, que repola a questão mais vital aos interesses d'este concelho, ao desinvolvimento da sua riqueza.

O sr. dr. Joaquim de Meira demonstrou quanto se tem descuidado a boa organização das escolas primarias, os methodos d'ensino; affirmou que não é por falta de leis e decretos, que a escola primaria não presta o beneficio

geral, que d'ya prestar, mas por que a lei se não executa; e pediu ao sr. presidente da camara para que em vereação proponha aos seus collegas o emprego de novas diligencias em relação ás escolas d'este concelho.

O sr. Crespo fez diversas considerações sobre a instrucção primaria, e notou que uma das maiores difficuldades, especialmente nas aldeias, é vencer a repugnancia das paes em mandar os filhos assiduamente á escola.

Finda a sessão, a direcção, composta dos srs. dr. José Sampaio, tenente Azevedo, dr. Antonio de Faria, Domingos Leite de Castro, dr. Gonçalo Paul, padre Monteiro, e Oliveira, e multos outros cavalheiros, foram cumprimentar o sr. dr. Sarmiento.

Administradores d'este concelho

Firam hontem assignados por El-Rei os decretos exonerando dos cargos de administradores effectivo e substituto o sr. Manoel de Castro Sampaio e visconde de Sen-dello, e nomeando para aquelles logares os srs. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, effectivo, e Antonio de Freitas Ribeiro, substituto.

Resolução camarária

Em sessão ordinaria de antehontem, a vereação municipal d'este concelho resolveu que o sr. engenheiro municipal organise o lançamento dos materiaes dos predios expropriados e a expropriar na travessa das Hortas, d'esta cidade.

Serões quaresmaes

Realiza-se no proximo domingo, pelas 4 horas da tarde, o segundo sermão de Quaresma na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco. Como já dissemos, é orador o rev.º sr. frei Manuel das Chagas.

Se o tempo estiver de feição sahirá a Via-Sacra que percorrerá o transitio dos demais annos.

Informadores das congruas

Vão ser avisados officialmente os informadores do lançamento das congruas das differentes freguezias d'este concelho, a fim de proceder-se á respectiva derrama do corrente anno.

Desordem e ferimento

Ao cair da tarde de antehontem, na rua de Couros, José d'Oliveira (o Russo), viuvo, e Manoel do Couto, casado, ambos surradores, travaram-se em desordem, resultando receber este um profundo ferimento com o ferro de gasar na face interna do terço inferior do braço esquerdo.

O queixoso deu entrada no hospital da V. O. Terceira Seraphica. Ante hontem procedeu-se ali ao competente exame directo e hontem ao auto indirecto no tribunal da comarca.

O ferimento é grave. Parece que o golpe era dirigido ao pescoço do agredido, ao que este obsteu pela sua agilidade aparando o golpe no braço.

Rua do Retiro

Vae ser posta em arrematação a obra da reconstrucção da rua do Retiro ou Retiro, orçada em reis 755000, segundo consta do projecto e organo approvado em sessão camarária de 10 do corrente.

Novos regedores

Foram nomeados os seguintes individuos para regedores das freguezias d'este concelho, abaixo designadas:

Oliveira — José Antonio da Silva Guimarães.  
S. Paio — José Victorino da Silva Guimarães, ef.  
João d'Oliveira Mattos, subs.  
S. Sebastião — Joaquim Teixeira de Carvalho, ef.  
José Maria d'Oliveira, subs.  
Abbação (S. Christovão) — Antonio Fernandes da Costa, ef.  
Domingos Ribeiro Dias, subs.  
Airão (Santa Maria) — João Pereira Fernandes, ef.

José Maria Xavier Forte, subs.  
Alvão (S. Mamede) — João José Fernandes, ef.  
José Fernandes, subs.  
Azurey — Antonio Joaquim Lopes, ef.  
Gaspar da Costa Pereira, subs.  
S. Claudio do Barco — Custodio Mendes.  
Santa Leocadia de Briteiros — Manoel Gomes, ef.  
Pedro Gomes, subs.  
S. Salvador de Briteiros — João Manoel da Silva Guimarães, ef.

José Marques d'Oliveira, subs.  
Brito — Victorino Ferreira de Campos, ef.  
José Ferreira de Campos, subs.  
Caldellas — Francisco da Costa, ef.  
Antonio Fernandes, subs.  
S. João das Caldas — João Ribeiro de Freitas Guimarães, ef.  
José Pinto de Freitas, subs.

S. Miguel das Caldas — Appolino da Costa Caldas, ef.  
Joachim Ribeiro Ferreira, subs.  
S. Thiago de Candoso — Casimiro Leite de Oliveira, ef.  
Luz Mendes, subs.  
Oreixuntal — José Antonio Pereira de Lima, ef.  
Jeronimo Marques, subs.  
Ferreiros — Luiz Carlos Pereira Guimarães, ef.

Joaquim Vaz Saraiva, subs.  
Garte — Antonio Joaquim Rodrigues, ef.  
Domingos Fernandes, subs.  
Gem Os — Manoel Soares Leite.  
Gonça — José Antonio da Cunha e Silva Junior, ef.  
Antonio José da Silva, subs.  
Gondar — Fortunato Machado Ribeiro Guimarães, ef.  
João Pereira da Costa, subs.  
Gondomar — Manoel João Pereira, ef.

Pedro José Fernandes de Carvalho, subs.  
Guardizella — Jeronimo Pereira.  
Infantas — Abilio Pereira Peixoto.  
Infias — Thomaz Pereira Lopes, ef.  
Joachim Lopes da Cunha, subs.  
Leitões — José Luiz Ferreira Guimarães.  
Longos — Arthur Gonçalves da Cunha Veiga, ef.  
José d'Oliveira, subs.  
M. são-frio — Francisco Antonio Guimarães, ef.

Francisco José Novaes, subs.  
Moreira de Conegos — Jeronimo Machado Faria e Castro, ef.  
Manoel Francisco Alves, subs.  
Nespereira — Manoel Leite Pereira, ef.  
Thomaz Alves d'Abreu, subs.



Oleiros — Bento José Rodrigues, ef.  
 Antonio d'Oliveira Machado, subs.  
 Polvoreira—Antonio Vieira, ef. Bernardino Alves, subs.  
 S. João do Ponte—Manoel José d'Abreu, ef.  
 José d'Oliveira, subs.  
 Santa Eufemia de Prazins—Manoel Joaquim Duarte Monteiro, ef.  
 José de Freitas, subs.  
 Rendufe—José Antonio Fernandes.  
 Ronfe—Joaquim da Silva Martins, ef.  
 Eduardo Elycio Gonçalves, subs.  
 S. Martinho de Sande—Domíngos da Costa Marques.  
 S. Christovão de Selho—Avelino Mendes Ribeiro Vasconcellos, ef.  
 Joaquim da Silva Marques, subs.  
 Serzedo—José Soares Leite, ef.  
 José Leite Guimarães, subs. Serzedello—João Antonio Dias Silveiras—Antonio Gonçalves, ef.  
 Francisco José Vieira, subs. S. Salvador de Souto—Francisco Pereira Antunes, ef.  
 Antonio de Macedo, subs.  
 Santa Maria de Souto—José de Macedo, ef.  
 Thadeu Fernandes d'Araujo, subs.  
 Tagilde—Ignácio Leite Machado.  
 S. Torquato—José Abilio de Freitas, ef.  
 João Antonio Viagas Mendes, subs.  
 Urgeztes—José Mendes de Castro Metrelles, ef.  
 José Gonçalves, subs.  
 S. Lourenço de Sande—Manoel de Jesus Costa, ef.  
 Antonio José Antunes Machado, subs.

Milho branco »	580
» amarello »	560
Painço »	700
Feijão vermelho »	1350
» branco »	1200
» amarello »	1150
» rajado »	1100
» fradinho »	800
Batatas »	305
Azeite (litro)	250
Vinho »	040

**PUBLICAÇÕES**

J. PEREIRA DE LIMA

**Prosas Singelas**

Preços 200 reis

Depositario no Porto o sr. Eduardo Tavares Martins, 8 Clerigos, 10.  
 Em Guimarães, antiga casa Lemos, rua da Rainha.

**Manual do recebedor do concelho ou bairro**

POR

Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesoureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vogal da comissão regional de aquicultura de Santo Thyrsó.

O «Manual» contém além dos artigos sobre que versam as provas praticas do concurso para recebedor, harmonizadas e annotadas com a legislação em vigor, mappas, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officios, instrucções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, thesoureiros municipais, escriptores de fazenda e contribuintes.

Preços 600 reis

Vende-se nas principais livrarias, na recebedoria de Paços de Ferreira e no deposito geral na Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almada, Porto; em Guimarães na Livraria Freitas e na Tabacaria Havaneza.

**Tratado pratico de contabilidade e escripturação commercial**

Da afamada casa editora Barros & Companhia, de Lisboa, temos recebido os primeiros fasciculos da maguillo obra cujo titulo nos serve de epigraphe a esta noticia.

Indispensavel em todas as casas commerciaes, é importantissima esta obra pelo grande numero de taboas que contém para diversos e variados calculos mercantis, como são: —pezos e medidas, equivalencias do systema metrico, medição de pipas, barqueação de navios, preços especificos, juros simples, contagem de dias, cambios, juros compostos, annuidade, etc., etc.

O auctor promete tractar em capitulo separado da formação de diversas contas de capital, assumpto de subida importancia para a criação de qualquer escriptura commercial.

A obra constará de perto de 900 paginas, e é distribuida em fasciculos semanais de 16 paginas, custando cada um 80 reis.

Para as provincias a remessa é feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a importancia á casa editora Barros & Comp.ª, rua do Arco da Bandeira, n.º 219 (escriptorio) —Lisboa.

**ANNUNCIOS**

**CAFÉ**

POR motivo de doença que impossibilita a sua administração, passa-se ou aluga-se o afreguezado Café Lemos, da rua de Gil Vicente.

(1:143)

**Arrematação**

(1.ª Publicação)

POR virtude da deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico, a que se procede por obito de João Pinto de Queiroz, casado e morador, que foi, na rua de S. Paio, d'esta cidade, e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva, sua esposa, D. Leopoldina Julia do Carmo e Silva, da mesma rua e cidade, se tem de arrematar em hasta publica no dia 19 do corrente mez de março, ás 11 horas da manhã, no Tribunal d'este Juizo, cujo edificio é situado na rua das Lamellas, d'esta cidade e em segunda praça, uma morada de casas de dois andares, construida de pedra e tabique, com rocio e poço de natureza allodial, situada na sobre-lita rua de S. Paio, d'esta cidade, sem numerção de policia e no valor, por metade, de 500\$000 reis, sendo por conta do arrematante a respectiva contribuição de registo por titulo oneroso, na sua totalidade, e no mesmo dia 19 de março, ao meio-dia, na casa onde morou o dito inventariado, na sobredita rua de S. Paio, por todo e qual quer valor que seja offerecida e em terceira praça, alguns dos bens mobiliarios da herança, constantes do referido inventario, que poderá ser examinado por quem assim o pretenda no cartorio do escriptivo que este subseve, comprehendendo se entre esses bens um prelo, diferentes porções de typo e mais aprestes de typographia.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do sobredito inventariado para assistirem á praça e deduzirem querendo, os seus direitos.

Guimarães, 11 de março de 1897.

Visto, D. Pimenta.  
 O escriptivo,  
 José Joaquim d'Oliveira.

(1:141)

**Queijo manteiguento**

A CABA de chegar á mercaria de Traz de S. Paio o magnifico e puro queijo manteiguento da Beira Alta.

Preço 480 reis o kilo.

(1:128)

**Annuncio : Continuação de arrematação**

(1.ª Publicação)

O dia 19 do corrente mez de março, ás 11 horas da manhã, na casa com os n.ºs 93, 95 e 97, na rua da Rainha, d'esta cidade se tem de continuar a arrematação dos bens mobiliarios pertencentes á herança do inventariado Zeferino Augusto Cezar, viuvo e morador, que foi, na mesma casa e constantes do respectivo inventario, exist-

tente no cartorio do escriptivo que este subseve, onde poderá ser examinado por quem assim o pretenda.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do sobredito inventariado, para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 9 de março de 1897.

Visto, D. Pimenta.  
 O escriptivo,  
 José Joaquim d'Oliveira.

(1:142)

**Annuncio : Continuação de arrematação**

(2.ª Publicação)

O dia 14 do corrente mez de março, ás 11 horas da manhã, na casa com os n.ºs 34 a 42, da rua de Gil Vicente, d'esta cidade, se tem de continuar, nos termos anteriormente annunciados, a arrematação dos bens mobiliarios pertencentes á herança da inventariada D. Rosa Ribeiro d'Araujo Faria, viuva e moradora, que foi, na mesma casa, e constantes do respectivo inventario, existente no cartorio do escriptivo, que este assigna, onde poderá ser examinado por quem assim o pretenda. Pelo presente são citados todos os credores incertos da dita inventariada para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 1 de março de 1897.

Visto, D. Pimenta.

O escriptivo,

José Joaquim d'Oliveira.

(1:138)

**Edital**

A Comissão do recenseamento militar d'este concelho de Guimarães.

FAZ publico que o livro do recenseamento relativo ao corrente anno está patente, até ao dia 15 d'este mez nos Paços do concelho, e que as copias vão ser affixadas nas portas das respectivas igrejas parochiaes.

Outro sim faz saber que durante o presente mez recebe reclamações contra a inscripção ou omissão de qualquer nome no recenseamento ou contra o modo como cada um tiver sido qualificado, e que as de adiamento, dispensa ou exclusão devem ser entregues, durante o mesmo prazo, á Camara Municipal, devendo umas e outras ser ins-

truidas com os documentos que lhes sirvam de prova.

E para constar se publica o presente edital e se affixam identicos nos logares do estylo.

Guimarães, 1 de março de 1897.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

(1:140)

**Arrematação**

(2.ª Publicação)

O dia 21 do corrente mez de março, ás 11 horas da manhã, por virtude do promovido e ordenado no processo de herança jacente por obito de Luiz França, e na casa em que este morou no largo de S. Thiago, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica os bens mobiliarios arrolados e pertencentes á herança do mesmo, constantes do dito processo, existente no cartorio do escriptivo abaixo assignado, onde poderá ser examinado por quem assim o pretenda.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do sobredito finado para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 4 de março de 1897.

Visto, D. Pimenta.

O escriptivo,  
 José Joaquim d'Oliveira.

(1:139)

**Malz-Kaffé**

ASSIM chamado o magnifico e salutar CAFÉ fabricado pelo systema do Padre Kneipp, que desde já se encontra á venda n'esta cidade nos estabelecimentos dos srs:

Francisco Joaquim da Costa Magalhães, e Silvestre Gomes Teixeira—Toural.  
 Manoel Joaquim Affonso Barbosa—rua da Rainha.  
 Antonio Fernandes da Silva Braga—largo da Oliveira.  
 Viuva Cerqueira Junior—rua de Payo Gálvão.

Preços :

Pacote de um kilo.....	600
» de meio kilo....	300
» de 250 gram....	150
» de 125 gram....	75
Um kilo (em lata).....	760

(1:123)

**Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado**

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Não confundir com os de Gustavé Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—Porto.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a colleção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraves—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias. (1:057)

**COMMERCIO**

**Preço dos cereaes**

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços :  
 Trigo (duplo decalitro) ... 980  
 Centeio » ..... 700  
 Milho alvo » ..... 800



**TYPOGRAPHIA**  
**VIMARANENSE**

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

**JULIO BRANDÃO**

PHARMACIA PIRES

(Contos)

Preço 500 reis, à venda na Livraria Chardron, PORTO

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

**CONTRA A DEBILIDADE**

**DOENÇAS DE PEITO**

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

Premiado com as medalhas de ouro nas Exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para orianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no esty angeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

**COLECÇÃO**  
**Camillo Castello Branco**

VULGARISAÇÃO DO GRANDE ESCRITOR

UM VOLUME CADA MEZ  
 A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

**Gazeta das Aldeias**

SEMANARIO ILLUSTRADO DE PROPAGANDA AGRICOLA E VULGARISAÇÃO DE CONHECIMENTOS UTEIS

Desde o seu primeiro numero, publicado em 5 de janeiro de 1896, a «Gazeta das Aldeias» tem sido entusiasticamente saulada pela imprensa periodica portugueza.

A «Gazeta das Aldeias»—o amigo e o defensor dos lavradores, portuguezes—é a folha agricola, noticiosa e instructiva mais barata do paiz. Publica-se todos os domingos, com doze paginas da melhor, mais proveitosa e mais varada leitura, satisfazendo a todas as exigencias da instrucção e da curiosidade. Custa apenas 25000 reis por anno em todo o continente do reino e ilhas adjacentes, ou 15000 reis por seis mezes, isto é, menos de 40 reis por semana! Não se accieitam assignaturas por menos de meio anno.

A assignatura contar-se-ha sempre a partir do dia 1 de janeiro ou 1 de julho, sendo o motivo principal d'esta condição a circumstancia de que cada semestre formará um volume completo, de 500 paginas in-4.º

Quem quizer assignar a «Gazeta das Aldeias» poderá fazel-o facilmente mandando o seu nom., morala e direcção do correio, claramente escriptos, em carta ou bilhete postal dirigido á administração da «Gazeta das Aldeias», rua do Costa Cabral, 1216—PORTO.

Não é preciso enviar a importancia da assignatura. A cobrança é feita pelo correio.

ACABA DE APPARECER

**DE PALANQUE**

POR SILVA PINTO

1 volume 600 reis, Livraria Chardron, de Lello & Irmão, PORTO

**Jornal de Viagens**

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

Preço da assignatura: Trimestre, 780 reis; provincias, 800 reis; pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, PORTO.

Editores—Belem & Companhia—Lisboa

**OS FILHOS DA MILLIONARIA**

por Emile Rcebourg

CADA VOLUME 450 REIS

**SONETO**

Pelo revd.º padre Rossa, ou defesa e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias de Lisboa e Porto.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

**CONTRA A TOSSA**

**DOENÇAS DE PEITO**

**XAROPE PEITORAL JAMES**

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica de Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxos, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes directores de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte cobrada do envoltorio está linta assignatura

*P. A. Franco*

**XAROPE e PASTA**  
 do Seiva do Pinheiro Maritimo  
 de LAGASSE, Phº em Bordeaux  
 Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, S. Rue Vivienne, nas principaes Pharmacias.

ULTIMA NOVIDE DE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A' MEMORIA DO GRANDE MESTRE)

Livro dedicado as academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra

Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Mera.

JULIO BARRILI

**O MELRO BRANCO**

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero do de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 13000

Enendernado capa especial... 25800

A' venda na Companhia Naciona. Editora L. do Conde Barão 50-Lisboa.

J. AGOTINHO DE MACEDO

**OS BURROS**

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20,



**Printemps**

NOVIDADES

Requisite-se o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos inéditos) para a ESTACAO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & Cº  
 PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porto em todos os paizes do mundo. Não igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compoem os humesamentos de PRINTEMPS expedindo-se bora os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO M LISBOA: TRAVESSA DE S. NICOLAU 109-1º.

Guimarães, Typ. do «Vimaranense».

Rua das Lomellas, n.º 45, 47 e 49